



## Pedagogia de recursos – A Vitalidade é o guia da vida

Johannes Gasser, Suíça, DrDr. Phil. habil., PD em.

### Resumo

A pedagogia de Recursos (*Ressourcive*), mostra como o futuro da educação e a escolaridade podem ser vistas.

A pedagogia de Recursos não só trabalha com os recursos clássicos internos e externos como são as instituições de ensino, o conhecimento e a autoestima, mas também com recursos existenciais, tais como são a astúcia, e a alegria de viver.

Assim, convida a qualquer pessoa a navegar nas ondas da vitalidade e a alegria por viver. Dois princípios da pedagogia de Recursos:

**"Não há estudantes difíceis!",**

**"Você não pode aprender o que é essencial!"**

O mais importante na vida só se pode experimentar.

Estes princípios são aplicados pelos praticantes do Flow (Fluxo) e por aqueles que seguem o caminho do amor.

### 1. "Não há estudantes difíceis!"

#### > O homem sem solução

"Educar pessoas é uma tarefa difícil e sem fim!", esta é uma tese ou um fato?

Educar significa estar constantemente confrontado com problemas e meias soluções? Não é estranho que a educação está sempre vista num contexto de problemas e soluções perfeitas!

Em primeiro lugar, não se pode resolver a vida das pessoas! A educação que tenta resolver os problemas das pessoas não terá sucesso.

O desenvolvimento e a aprendizagem de uma pessoa não são tarefas que possam ser resolvidas. O desenvolvimento e a aprendizagem são processos em curso e continuamente tendem a ser mais complexas.

Estes processos são um enriquecimento permanente em conhecimento, astúcia e em experiências através do sucesso e o infortúnio, que sobrevivem e se revivem. A aprendizagem não é uma salvação e está longe de ser uma solução. Existe alguma outra solução para nadar, que não seja nadar? Não, se você quiser atravessar o lago terá que nadar.

Não existe outra solução para nadar, apenas nade!

### > É o homem um problema?

O homem não é um problema, senão que o seu interior o torna único é composto de experiências únicas, propósitos únicos, sucessos e fracassos únicos.

No curso do seu desenvolvimento o homem tem que resolver problemas, porém não é sua tarefa se substituir ou se solucionar por si mesmo como se fosse o problema. " O homem é um ser digno", afirma um princípio básico do pensamento humanista do século XIX.

No entanto, na vida cotidiana este princípio é frequentemente ignorado. É assim que o professor diz: "Meggy, comporte-se!" Esta observação indica que o professor está convencido de que a pessoa chamada Meggy não está se comportando bem nesse momento.

Ele está se concentrando em Meggy, e não no seu comportamento. Obviamente ele está pensando que Meggy é o que faz. Uma forma semelhante de pensar reflete esta frase "Esteban é difícil há 6 meses". E o pai de Beth que se queixa, dizendo: "Minha filha Beth é ruim em matemática". O que tem de errado em usar essas frases? "Se estas frases descrevem os fatos!" É a objeção do pai de Beth. Pois de jeito nenhum, diz a pedagogia de Recursos (Ressourcive). Essas expressões não descrevem os fatos, porém são interpretações, que apoiam uma atitude desfavorável.

## > Não há pessoas difíceis

Há pessoas difíceis? Não existem alunos difíceis, apenas alunos com maiores e menores dificuldades. O estudante é uma pessoa que lida com múltiplas tarefas, com o desafio da vida, o desânimo e vários medos. No entanto, isso não nos leva à conclusão de dizer, ele é difícil.

As pessoas não são difíceis, mesmo quando o seu comportamento nos causa dificuldades. O comportamento dos alunos pode ser difícil, mas não a pessoa. Esta pessoa está cheia de anseios, expectativas, esperança e da intensidade da vida. Mesmo que a vida é difícil para ela, não é a pessoa quem é difícil

## > Destruindo a energia da vida

Às vezes não é o comportamento do meu filho que é difícil, pelo contrário, o que eu acho difícil é aceitar a minha reação ao comportamento do meu filho.

No entanto, eu nunca pensaria de dizer "eu sou difícil". Dizer que eu sou difícil não faz sentido para mim em tudo. Além disso, tampouco faz sentido dizer ao meu filho: "Você é difícil" - por causa de algum distúrbio. Ao invés de tomar as dificuldades como o que são ou seja, (tarefas a resolver) - estamos projetando as dificuldades sobre a outra pessoa - devido ao nosso modo habitual de pensar.

Esta é uma prática muito comum na pedagogia tradicional, enquanto que a partir da perspectiva do Flow (fluxo de recursos), este o chama pelo seu nome: destruição da energia da vida! Então, Qual é a alternativa?

Quando consegues estabelecer uma aliança entre o aluno e a sua procura na alegria de viver e além disso respeitas a energia vital desta pessoa jovem (perguntando, questionando e tendo em conta o seu próprio ritmo e entusiasmo), então você vai perceber que a resistência do jovem não é uma oposição, senão uma proposta, uma oferta que a pessoa oferece no mercado do flow. O flow (o fluxo) é a corrente de vitalidade com experiência. *Recursivar* significa não só trabalhar com os recursos necessários "clássicos" (livros, conhecimento, autoestima), mas também explorar os recursos existenciais (a atmosfera e o engenho), e navegar nas ondas de energias humanas.

## > Distúrbios e bloqueio do Flow (fluxo)

O pensamento Recursivo (Ressourcive), assume duas causas para as perturbações do

Flow (Fluxo): O feitiço e a obstrução do flow.

Primeiro: Em contato com os jovens em situações difíceis, a gente se enfeitiça, ou seja, a consciência e o pensamento ficam confusos. Mas se o feitiço fosse removido, daria espaço aos alunos para ativar a sua inteligência. Ensinando-lhe a alcançar ambos: sua auto-realização e atingir o seu rendimento.

Segundo: Cada perturbação é uma obstrução do fluxo e, portanto, um gasto de energia. Se o poder é dado ao estudante para que ele se organize, então isto mudará o seu sistema de perturbação e dificuldade.

Terceiro: A liberdade sozinha não é suficiente para alcançar a auto-organização e o seu domínio dela. Precisa-se ensiná-lo de uma maneira concreta como se preparar à independência.

## 2. "Não se pode aprender o que é essencial!"

Realmente não podemos aprender as coisas essenciais na vida. Apenas as coisas não essenciais podem ser aprendidas, como as assinaturas, o método, o conhecimento, as visões diferentes, livros, conteúdos, comportamentos corretos, a gramática correta.

Na verdade, as coisas essenciais da vida só as aprendemos pela experiência e o descobrimento próprio. Isso significa que temos que levar o nosso próprio engenho realmente a sério e desenvolvê-lo até que possamos experimentá-lo fazendo que o desejo ativado se torne tão intenso que não possa ser mais resistido e, finalmente, seja expressado no rendimento.

Este "tem que" que resulta do desejo de conhecer mais, é a única frase produtiva "tem que" que há. Todos os outros "deveria", as pressões, os muitos "deves" e "por qué finalmente não o faz?", "devoram mais energia da que forneçam

### > Quem tem que, não quer?

Este breve exemplo nos ilustra: Jonas: "Mãe, onde está o jantar?"

Mãe: "Jonas, vá e faça a sua tarefa primeiro- então haverá jantar. " Após deste diálogo Jonas provavelmente encontrará alguma desculpa, como "eu já fiz a minha tarefa" ou "Quase não há tarefa". A forma de energia que a mãe utiliza é a exigência e pressão: a mãe está dando uma ordem e o rendimento é o principal para ela. Isto irrita a alegria de viver de Jonas, porque a energia da vida deixa de fazer algo no momento que tem que.

### > Oposição como protecção da alegria de viver

Em vez de encontrar uma desculpa Jonas também pode usar a ferramenta da oposição: "Que estúpida (é você)!? Eu estou com fome agora e agora estou cansado. Definitivamente o farei mais tarde. "A mãe está se concentrando no dever, mas para o seu filho Jonas o seu ritmo vai primeiro.

Ele não quer que lhe digam o que ele tem que fazer e ele não quer fazer o que lhe digam. Nós não reagimos em primeiro lugar ao rendimento senão à forma de energia.

Pressão produz contrapressão. Se Jonas decide ficar com ele e com o seu flow (fluxo), então "tem que", se resistir às ordens da sua mãe. Jonas pratica oposição ou escape (utilizando uma desculpa). Esta é uma reação lógica desde o ponto de vista do Flow (fluxo), mas, infelizmente, é uma reação improdutivo para a vida e o rendimento. A pedagogia *Recursiva* sugere dar prioridade a alcançar liberar a energia antes do sucesso do objetivo e segundo classificar o resultado dessa ação (o rendimento no seu sentido estreito). O rendimento deste modo melhora e haverão menos dificuldades.

### > Conceder recursos em vez de comandar

Como soaria o diálogo, se a mãe não atuasse numa atitude de saber-tudo, mas, de uma forma de solidariedade e contribuinte? Um requisito é que o Jonas entenda que fazer a tarefa faz sentido e que é uma vantagem terminá-la rápido. Para isso, é necessário que tenham conversas antecipadas e fora desta situação. Nesta condição, o jogo das ofertas, para pensar pode ser: (Mãe) "Jonas, O que pensa fazer hoje?" Jonas: " Ir nadar, jogar com um amigo e tenho que fazer uma tarefa".

"Qual é a nota que deseja alcançar para a próxima prova?", " Um 'B' estaria bem!"

"Como você planeja obter os conhecimentos necessários? Você quer que eu ajude você ou você acha que o seu objetivo para alcançar ao "B" seria mais fácil se você sentar e aprender neste momento, ou você acha que é mais fácil fazer esse trabalho depois do jantar, já que você está cansado agora?" Jonas: "Realmente seria o mais rápido fazê-lo neste momento, mas o meu amigo está me esperando". Mãe: "Você quer pedir-lhe para esperar você ou quer trazê-lo aqui?, Ou que outras possibilidades mais há para conciliar da maneira mais inteligente os seus diferentes interesses? "Jonas decide fazer a tarefa imediatamente, para ter mais liberdade depois.

## Como funciona o mecanismo *Recursivo*?

A mãe não está falando mais sobre o rendimento e os deveres, porém ela está ativando a autoconfiança de Jonas. Ela o encoraja a usar o seu cérebro para aprender a fazer o que realmente quer fazer e não apenas responder às necessidades do momento.

E é surpreendente ver como os jovens de repente mostram interesse em escolher o caminho mais eficiente, que leva em consideração de forma adequada todos os diferentes interesses. Esta é a maneira de proceder Recursiva. As seis ótimas ferramentas que apoiam isso são: trabalhar na consciencia, treinar a auto-organização, o uso eficiente das energias humanas e a sua lógica (gestão da energia humana), navegação de Flow (fluxo), estratégias usando artimanhas favoráveis, assim como a comunicação astuta.

Tradução por Andrés Trejos, Costa Rica 2017

muito agradecido!